



AULA 3

Língua Portuguesa nas Provas do Cebraspe



A ○
B ○
C ○
D ○
E ○



Consultoria linguística, clínica de redação e cursos especiais

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

www.proffernandomoura.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA NAS PROVAS DO CEBRASPE

Professor Fernando Moura

AULA ON-LINE 3

QUESTÕES

Com o avanço das novas tecnologias da informação e comunicação, observa-se na atualidade um processo de migração dos ambientes reais e analógicos para os virtuais e digitais. Inúmeros são os benefícios do oferecimento de produtos e da prestação de serviços no ambiente digital. No entanto, a exposição em rede costuma atrair riscos que, embora invisíveis, apresentam um potencial destrutivo alto: os ciberataques e o seu impacto para as organizações, as empresas e as pessoas envolvidas.

Os ataques cibernéticos podem ter como alvos pessoas, organizações políticas e sociais, empresas públicas e privadas, postos fiscais, tribunais, bases militares, autarquias e ministérios do Estado, variando conforme a motivação que os ensejou: interrupção de sistemas e serviços essenciais, resgate de valores em troca de arquivos criptografados, extração de dados, repercussão política ou até mesmo a lesão física de pessoas.

Gabriel Cemin Petry; Haide Maria Hupffer. O princípio da segurança na era dos ciberataques: uma análise a partir do escopo protetivo da LGPD. In: Revista CNJ, v. 7, n.º 1, jan.-jun./2023, p. 85-86 (com adaptações).

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto apresentado, julgue os itens seguintes.

1 Estaria preservada a correção gramatical do segundo parágrafo caso se inserisse uma vírgula após a palavra “alvos”.

2 No texto, emprega-se o nível formal de linguagem e predomina a função denotativa da linguagem.

IMPORTANTE!

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

→ **Função referencial ou denotativa:** função da informação. Enfatiza o **referente (assunto ou contexto)**, em que há predomínio da **objetividade**.

→ Função metalinguística: função da explicação. O código explica o próprio código.

→ Função emotiva ou expressiva: função da subjetividade (opiniões, emoções, desejos, sentimentos, expressões individuais).

“É minha opinião que não se deve dizer mal de ninguém, e ainda menos da polícia. A polícia é uma instituição necessária à ordem e à vida da cidade.”

(Machado de Assis, A Semana – 1871)

→ Função conativa ou apelativa: função do emissor (intenção de persuadir, convencer).

Texto

- Em sua residência, ao atender a um chamado, certifique-se de quem se trata. Em caso de suspeita, chame a Polícia.
- À noite, ao chegar a casa, observe se há pessoas suspeitas próximas à residência. Caso haja suspeita, não estacione; ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.
- Não mantenha muito dinheiro em casa nem armas e joias de muito valor.

Adaptado de <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 30/jan./2019.

→ Função poética: função da construção.

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

→ Função fática ou de contato: função do canal ou veículo de comunicação. Nesse caso, o emissor (locutor) usa estratégias para manter a interação com o receptor (interlocutor).

O telefone tocou.
— Alô? Quem fala?
— Como? Com quem deseja falar?
— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.
— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?
— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel?
Faça um esforço.
— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

3 Estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso o primeiro período do primeiro parágrafo fosse reescrito da seguinte forma: Por conta do crescimento de novas tecnologias da comunicação e da informação, a atualidade vivencia um processo onde observam-se a migração de ambientes de natureza real e analógica para ambientes de natureza virtual e digital.

4 No segundo período do primeiro parágrafo, a flexão dos termos “são” e “benefícios” no plural deve-se à concordância que estabelecem com “Inúmeros”, que funciona como sujeito da oração.

5 As expressões “os ciberataques” (último período do primeiro parágrafo) e “Os ataques cibernéticos” (início do segundo parágrafo), bem como o emprego das formas pronominais “seu” (último período do primeiro parágrafo) e “os”, em “os ensajou” (segundo parágrafo), constituem mecanismos de coesão referencial no texto.

Para além das razões de método, pode-se aduzir à tolerância uma razão moral: o respeito à pessoa alheia.

6 A estrutura “pode-se aduzir à tolerância uma razão moral” é exemplo de voz passiva com sujeito na terceira pessoa do singular.

Tolerância em sentido negativo se opõe a firmeza nos princípios, ou seja, à justa ou devida exclusão de tudo o que pode causar dano aos indivíduos ou à sociedade.

7 Em “à justa ou devida exclusão”, o conectivo “ou” indica alternância entre os elementos coordenados, sendo, nesse caso, possível a presença de à junto ao segundo elemento coordenado.

*A história do Brasil, nos três primeiros séculos, está intimamente **ligada à da expansão comercial e colonial européia** na Época Moderna. Parte integrante do império ultramarino português, o Brasil-colônia refletiu, em **todo o longo período de sua formação colonial**, os problemas e os mecanismos de conjunto que agitaram a política imperial lusitana.*

8 No trecho “ligada à da expansão comercial e colonial européia”, o acento grave indica crase de preposição e pronome, o qual substitui “história”.

*Há algo que une técnicos e humanistas. **Ambos se creem marcados** por um fator distintivo, inerente a seus cérebros: o dom da inteligência, **que os apartaria** do trabalhador manual ou mecânico. Gramsci percebe nessa crença um ranço ideológico da divisão do trabalho: “Em qualquer trabalho físico, até no mais mecânico e degradado, existe um mínimo de qualificação técnica, um mínimo de atividade intelectual criadora. Todos os homens são intelectuais, pode-se dizer, mas nem todos os homens têm na sociedade a função de intelectuais. **Não se pode separar** o Homo faber do Homo sapiens.”*

*À medida que o técnico se quer cada vez mais técnico, restringindo-se a mero órgão do sistema, e à medida que o humanista é deixado avulso do contexto, **um e outro se irão fechando** em suas pseudototalidades.*

Em cada um dos itens abaixo é apresentada, em relação a trechos do texto, uma alternativa de colocação pronominal. Com base na prescrição gramatical, julgue (C ou E) cada proposta apresentada.

9 “Ambos se creem marcados” / **Ambos creem-se marcados**

10 “que os apartaria” / **que apartá-los-ia**

11 “Não se pode separar” / **Não pode-se separar**

12 “um e outro se irão fechando” / **um e outro irão-se fechando**

As mortes, de acordo com a pesquisa, concentraram-se em homens com idade entre 20 e 59 anos, residentes em municípios de pequeno porte populacional.

13 Em “concentraram-se”, o “se” indica sujeito indeterminado.

PARTE II - AS DOZE FIGURAS DE LINGUAGEM MAIS COBRADAS PELO CEBRASOE

Figuras de palavras

1. **Metáfora:** comparação com valor conotativo.

*Sempre sou eu (como) a estrela matutina.
A noite é (como) um manto negro sobre o mundo.*

2. **Catacrese:** emprego de palavra no sentido analógico e não em seu sentido próprio.

*Embarcou naquele avião gigantesco.
Enterrou-lhe a faca no peito.*

3. **Metonímia:** substituição que se baseia em relação lógica de significado entre dois termos.

*Ela detesta ler Machado de Assis.
O Brasil poderia gritar: “Fora, corruptos!”
Graham Bell permitiu que a humanidade se comunicasse melhor.*

4. **Perífrase/Antonomásia:** mais palavras em vez de menos (circunlóquio).

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas importantes.

Figuras de pensamento

5. **Antítese:** figura de retórica em que uma palavra, ideia ou proposição contradiz ou se opõe deliberadamente à anterior.

*“Nasce o sol e não dura mais que um dia
Em tristes sombras morre a formosura.” (G. de Matos)*

6. **Oxímoro** ou **paradoxo:** tipo de antítese em que duas ideias antagônicas, as quais se excluem mutuamente, aparecem simultaneamente em uma única construção sintática.

*“Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer.” (Camões)*

7. **Ironia:** recurso de expressão que consiste em dar a entender o contrário do que se está dizendo.

*O rapaz tem a sutileza de um elefante.
Cem quilos? Você está macérrima!!!*

8. **Eufemismo:** figura de pensamento empregada para expressar ideias desagradáveis e chocantes por meio de palavras brandas e suaves.

O parlamentar tomou emprestado dinheiro dos cofres públicos e esqueceu-se de devolver.

9. **Prosopopeia:** figura de linguagem que consiste em humanizar animais e coisas inanimadas ou dar voz a pessoas mortas, ausentes ou fictícias.

O vento beijou-lhe os cabelos.

Figuras de construção ou de sintaxe

10. **Elipse:** figura de linguagem que consiste na omissão de uma ou mais palavras que, no entanto, se subentendem, sem prejudicar o sentido da frase.

*Enfrentamos muitos obstáculos.
Na terra, tanta guerra, tanto engano.*

11. **Zeugma:** forma de elipse que consiste em fazer participar de dois ou mais enunciados um termo expresso em apenas um deles.

Eu vou de carro; você, de bicicleta.

12. **Silepse**: figura de linguagem que consiste na concordância sintática das palavras de acordo com seu sentido, e não segundo as regras usuais da sintaxe.

*São Paulo está **fria** nesses tempos.*

*Nem tudo tinham os antigos, nem tudo **temos** os modernos. (M. Assis)*

Rumo a muitas vitórias!

Forte abraço!

Professor Fernando Moura